

## ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE HÍBRIDOS DE MILHO NO PIAUÍ



Milton José Cardoso<sup>2</sup>; Hélio Wilson Lemos de Carvalho<sup>3</sup>;  
Maria de Lordes da Silva Leal<sup>3</sup>; Manoel Xavier dos Santos<sup>4</sup>

A procura por híbridos de milho para atender aos sistemas de produção que utilizam tecnologias modernas tem aumentado no Estado do Piauí. Para atender essa demanda e com objetivo de conhecer a adaptabilidade e a estabilidade de cultivares de milho, avaliaram-se 40 híbridos em delineamento de blocos ao acaso com três repetições, em sete ambientes, no ano agrícola de 1998/1999. Na análise de variância conjunta foram detectados efeitos significativos quanto a ambientes, híbridos e interação híbridos x ambientes. Os parâmetros de adaptabilidade e estabilidade foram determinados na análise de regressão bissegmentada. Foram observadas diferenças ( $P < 0,01$ ) entre os ambientes, os híbridos e respostas dos híbridos em relação às variações ambientais. A produtividade média de grãos dos ensaios de  $5.597 \text{ kg} \cdot \text{ha}^{-1}$  mostrou o potencial dos híbridos para o Estado, destacando-se, para os ambientes favoráveis, os XL 251 ( $5.947 \text{ kg} \cdot \text{ha}^{-1}$ ) e AG 122 ( $5.890 \text{ kg} \cdot \text{ha}^{-1}$ ). Não foi encontrado híbrido para as condições desfavoráveis. Destaque para as entradas que mostraram produtividades médias de grãos acima da média geral,  $R^2 > 80 \%$  e adaptabilidade geral ( $b_1=1$ ), tais como os Zeneca 8501, Zeneca 8486, BRS 3101, Pioneer 3021, Pioneer 30F80, AG 4051, Cargill 447, Cargill 333 B e Cargill 929.

---

<sup>1</sup>Trabalho financiado com recursos do Convênio Embrapa Meio-Norte/Banco do Nordeste

<sup>2</sup> Embrapa Meio-Norte, C.P. 01, Teresina, PI, E-mail: [milton@cpamn.embrapa.br](mailto:milton@cpamn.embrapa.br) ,

<sup>3</sup> Embrapa Tabuleiros Costeiros, C.P. 44, Aracaju, SE.

<sup>4</sup>Embrapa Milho e Sorgo, C.P. 151, Sete Lagoas, MG